



**RELATÓRIO DE INSPEÇÃO**

**CENTRO DE DETENÇÃO PROVISÓRIA DE PINHEIROS II**

- **Data:** 10/10/2022
- **Horário:** 11h às 17:45h
- **Defensores Públicos responsáveis pela inspeção:**  
Camila Galvão Tourinho, Diego Rezende Polachini e Mariana Borgheresi Duarte
- **Coordenadora de Execução Penal da DPESP:**  
Thalita Verônica Gonçalves e Silva
- **Juízo de Execução responsável:**  
Paulo Eduardo de Almeida Sorci (DEECRIM 1ª RAJ)
- **Diretor:**  
Ernani Izzo Mangelo – Diretor Técnico III
- **Funcionário responsável pelo fornecimento das informações coletadas na visita:**  
Ernani Izzo Mangelo – Diretor Técnico III  
Rogerio Moreira Santos – Diretor de Segurança
- **Motivação da inspeção:** A inspeção realizada em outubro de 2022, no CDP Pinheiros II, foi motivada pelo recebimento de diversas denúncias, pela Defensoria Pública, de que presos estavam sendo ameaçados dentro do estabelecimento prisional,



em sua maioria por outros presos. Além disso, houve notícia de um homicídio dentro do setor de seguro da unidade, em setembro de 2022. O NESC também recebeu inúmeras denúncias pelo “Disque 100” e por meio de associações de familiares de presos, as quais também abordam as seguintes temáticas: falta de atendimento médico e psicológico, fome e má qualidade da comida fornecida, falta de higiene, falta de água quente para banho, infestação por insetos, violência física e psicológica praticadas por agentes penitenciários com relação aos presos, maus tratos e ameaças da direção com relação aos/às visitantes, diminuição da quantidade de alimento que pode ser entregue pela família no dia da visita, extravio de itens do “SEDEX” enviado pelas famílias, demora para a realização de transferências. Por fim, insta destacar denúncia recebida pelo Mecanismo Nacional de Prevenção e Combate à Tortura (MNPCT) reforçando as denúncias com relação à alimentação, com base em matéria publicada pela Ponte Jornalismo, intitulada “Preso diz ter sido obrigado a comer casca de banana com fezes em SP”<sup>1</sup>.

- **Descrição da metodologia/narrativa da inspeção:** Ingressamos no estabelecimento prisional por volta de 11:00h, tendo sido feita nossa identificação e pedido que aguardássemos para falar com o diretor, tendo em vista que este estava “dando uma entrevista”. Esperamos por cerca de 1h e fomos atendidos pelo diretor próximo de 12:00h. Exigiu-se que os defensores públicos passassem pelo *body scanner* como condição para entrada na unidade. Foi permitido o acesso a todas as instalações sem qualquer restrição, inclusive com autorização para realização de fotos. Durante a visita fomos acompanhados pelo diretor geral, pelo diretor de disciplina e por um agente prisional que portava uma câmera fotográfica, registrando a nossa atuação durante todos os momentos. A visita de inspeção consistiu, em um primeiro momento, na inspeção dos prédios que ficam na parte externa. Em seguida, os defensores Camila

<sup>1</sup> <https://ponte.org/preso-diz-ter-sido-obrigado-a-comer-casca-de-banana-com-fezes-em-sp/#:~:text=Com%20fome%2C%20ele%20foi%20obrigado,banheiro%2C%20cheio%20de%20papel%20grudado.>



e Diego inspecionaram os locais de aprisionamento (setor de seguro, setor disciplinar, raios 3 e 2, nesta ordem), enquanto a defensora Mariana selecionou aleatoriamente alguns presos para atendimentos individuais, com a finalidade de apurar as denúncias recebidas em ambiente com maior privacidade. Ao final da inspeção foi protocolado ofício solicitando informações mais detalhadas (perfil da população de presos, atendimento de saúde, alimentação, higiene, visitas, etc.) à unidade prisional, o qual foi recebido e protocolado pelo próprio diretor geral.

- **Estrutura da unidade:** Trata-se de unidade prisional inaugurada em 17/06/2004, com estrutura dos antigos DACAR, ou seja, 4 raios e um núcleo de observação central (panóptico). Logo na entrada da unidade, do lado esquerdo, antes do acesso ao prédio principal onde estão localizados os raios, existe um prédio que abrange as salas de atendimento, salas de audiência virtual, enfermaria, sala para atendimento odontológico e setor de inclusão. No interior da enfermaria há um quarto com algumas camas de hospital, um banheiro e, ao fundo, uma cela escura, utilizada para isolamento de presos “quando necessário”. Ao lado deste prédio há um pequeno espaço utilizado para a movimentação dos presos para atendimento e também, segundo a direção, como espaço de banho de sol dos presos do setor de seguro. Na parte lateral do complexo ficam localizadas duas salas de aula, um “ateliê”, uma biblioteca e o setor de manutenção. No prédio principal, na parte da frente estão localizadas duas celas que são utilizadas para abrigar os presos que realizam trabalho interno na unidade, além dos acessos aos raios 1 e 2. Na parte central está localizada a sala de controle, com visão para os quatro raios. No corredor de trás estão os acessos aos raios 3 e 4, além das celas de seguro (2 celas), à esquerda, e setor disciplinar (2 celas), à direita. As duas celas do setor disciplinar estavam sendo usadas como “seguro”, tendo em vista a inexistência de presos com sanção administrativa. De acordo com a direção, em cada raio há 3 celas LGBTQIA+.





- **Inspecções anteriores:** A unidade foi inspecionada pelo Núcleo de Situação Carcerária da Defensoria Pública em duas ocasiões anteriores: 17/10/2014 e 07/08/2020.
- **Capacidade e lotação:** De acordo com o site da SAP<sup>2</sup>, consultado em 11/10/2022, a unidade tem capacidade para 793 presos e estava com população prisional de 1349 presos, o que indica **superlotação de 70% (cento e setenta por cento)**.
- **Perfil:** Apesar de se tratar de um Centro de Detenção Provisória, grande parte dos presos já tem condenação definitiva. De acordo com a direção, não há separação por crime ou em razão da primariedade/reincidência. Os raios abrigam, portanto, pessoas de todos os perfis. De acordo com a direção, trata-se de estabelecimento “neutro”, ou seja, para estar na unidade “basta não ter convívio com o PCC”. A direção da unidade informou que há apenas 5 unidades prisionais destinadas a esse perfil, o que dificulta as transferências solicitadas pelas pessoas presas. De acordo com informação prestada pela direção, 70% dos presos estavam em situação de rua antes de serem presos e muitos são usuários de “crack”. A direção da unidade informou que há cerca de 370 presos definitivos na unidade.

### **ALIMENTAÇÃO**

Conforme indicado acima, foram inúmeras as denúncias recebidas pelo NESC, nos últimos doze meses, acerca da pouca quantidade e má qualidade da comida oferecida às pessoas presas no CDP Pinheiros II, o que se confirmou durante a inspeção realizada. Nota-se que o cenário dramático da unidade prisional, no que se refere à alimentação, já havia sido constatado na inspeção realizada no ano de 2020, sendo certo que de lá até o presente momento nenhuma mudança foi verificada.

---

<sup>2</sup> <http://www.sap.sp.gov.br/uni-prisionais/cdp.html##>



Primeiramente, chama a atenção o fato de que diversas unidades prisionais implementaram o cardápio único da SAP a partir do 4º trimestre de 2022, o que, no entanto, não ocorreu no CDP Pinheiros II.

A alimentação das pessoas presas é preparada na Penitenciária I de Guarulhos - "José Parada Neto" e transportada até o CDP Pinheiros II diariamente.

São realizadas três refeições diárias: café da manhã às 7:30h, almoço entre 12h/13h e jantar às 16:30h/17:00h. Diversos presos relataram que o almoço e o jantar geralmente são entregues com atraso e que o jantar já chegou a ser servido às 23h.

A alimentação é avaliada pelos presos como péssima, tendo sido objeto de reclamação em todos os setores inspecionados. Os presos **relatam sentir fome tendo em vista a pouca quantidade de alimentação oferecida, sua baixa qualidade nutricional e o enorme lapso de tempo entre o jantar e o café da manhã (jejum de 14 a 15h)**.

Alguns dias é servida apenas uma sopa no jantar, o que, de acordo com os presos, não é suficiente para aplacar a fome.

Relatam também baixo fornecimento de frutas, leite, doce e que na maioria dos dias as proteínas fornecidas são apenas ovo e salsicha. Informaram que no dia anterior tinham recebido feijoada com pedaços de carne crua e contendo pelos.

Alguns presos relataram **colocar água na comida para "fazer render" e não morrer de fome**.

Foram colhidos diversos relatos no sentido de que a pouca quantidade de comida oferecida muitas vezes é entregue **estragada (azeda) e sem mistura**.

Os presos reclamaram também que houve recente diminuição na quantidade de comida que pode ser entregue pelos familiares no dia da visita, de 5kg para 3kg.

No dia da inspeção foi possível notar a **baixíssima qualidade nutricional** da alimentação oferecida o **evidente emagrecimento dos presos**, conforme fotos anexadas.





Chamou atenção a forma de transporte: um caminhão adaptado, sendo que as caixas em que o transporte é feito não são térmicas (o que poderia justificar a reclamação dos presos acerca de algumas marmitas chegarem azedas para consumo).

Some-se a isso a recorrente queixa de atraso no repasse dos objetos recebidos pelos presos via Sedex. Os presos informam que não são chamados para acompanhar a abertura das caixas e a revista dos itens recebidos, sendo comum que o jumbo chegue até eles faltando diversos itens enviados pelas famílias.

### **VESTUÁRIO E HIGIENE**

Houve reclamação quanto à quantidade de vestuário e de kits de higiene fornecidos.

Os presos narraram que quando chegam na unidade só lhes é fornecida uma troca de roupa e um kit de higiene. Não há reposição dos itens de vestuário e a reposição dos kits de higiene é extremamente rara. A quantidade de itens fornecidos não supre a necessidade de uso. Ainda, as roupas fornecidas não são adequadas aos períodos mais frios.

A baixa qualidade do que é fornecido pelo estabelecimento prisional é evidente.

Os colchões e cobertores estão em péssimo estado, como se pode verificar pelas fotos anexadas. Em muitas celas, não há colchões para todos os presos.

Os presos informaram que a "Igreja Universal" distribui kits de higiene com alguma periodicidade e que eles assinam recibos como se os kits tivessem sido distribuídos pela direção da unidade.

O kit de limpeza das celas é fornecido em média a cada 15 dias. A limpeza dos alojamentos é feita diariamente pelos próprios habitantes, enquanto as áreas comuns (corredor e banheiro) ficam a cargo de presos que trabalham na limpeza, que recebem remição pelo referido trabalho.



A assistência material foi objeto de especial reclamação pelos presos do setor de seguro, que relataram também não estarem recebendo há meses, materiais para a limpeza da cela.

### **EDUCAÇÃO**

Há, na unidade, duas salas de aula e uma biblioteca.

Na parte da manhã há turmas de ensino fundamental 1 e ensino médio. Na parte da tarde há uma turma de ensino fundamental 2. De acordo com a direção, todas as vagas de estudo estão preenchidas. O diploma é dado pela EE Romeo de Moraes e o contrato prevê que o documento não indique, de nenhum modo, que os estudos foram feitos no interior de unidade prisional, como forma de evitar discriminação.

A unidade celebrou convênio com o SEBRAE, que ministrará curso de empreendedorismo de duração mensal, para 20 alunos, de julho de 2022 a julho de 2024. No ateliê são ministradas oficinas de artesanato esporadicamente, às vezes pelas próprias pessoas presas e às vezes por pessoas de fora. De acordo com a direção, 106 presos estão inscritos para o Encceja de 2022. Não há remição por leitura na unidade.

Houve relato de dificuldade de acesso à lista de livros da biblioteca.

Há oficinas sazonais oferecidas por pessoas presas ou por pessoas externas (Projeto mãos com arte, Projeto mãos livres, Projeto Trans Formar, entre outros).

O Projeto Trans Formar, consistente em oficinas ministradas para mulheres trans, foi avaliado como positivo pelas presas entrevistadas, em que pese seja garantido a um número ínfimo de pessoas.

Não há remição pela leitura na unidade.

### **TRABALHO**

Na unidade só há trabalho para uma pequena parte dos presos, os quais realizam trabalho interno.



Os presos que realizam trabalho interno ficam em duas celas localizadas na parte da frente do prédio principal. Nessas celas a estrutura é diferenciada: há camas e colchões para todos os 10 (dez) presos que habitam cada uma delas, além de chuveiro com água quente.

De acordo com o diretor os presos que trabalham são mantidos ali pois é mais fácil deslocá-los sempre que preciso e não há risco de sofrerem “assédio” dos demais presos.

Aos presos que realizam trabalho interno é permitido que fiquem fora da cela das 7h às 18h.

Os presos que realizam trabalho interno e também aqueles que auxiliam na faxina das áreas comuns apenas ganham remição, não recebendo qualquer contrapartida financeira.

A falta de trabalho na unidade também foi objeto de reclamação por parte dos presos.

### **ESTADO DAS CELAS**

Os locais de aprisionamento atualmente ocupados estão em péssimo estado de conservação, o que é agravado pela superlotação já destacada acima.

Há diversas celas com mais de 20 pessoas, de modo que não há cama para todos os presos e, em algumas, nem mesmo colchões suficientes.

As celas são fechadas por grades, de modo que a ventilação e iluminação natural entram por meio delas.

Nota-se a existência de diversos pontos de infiltração e vazamento, o que torna as celas bastante úmidas.

Os presos relataram que os vários ralos entupidos e descargas sem funcionamento.

Se as celas dos módulos habitacionais estão em péssimo estado de conservação, as celas do setor disciplinar e de seguro estão ainda piores. **Nestes**





**setores não há iluminação interna, mas apenas um refletor que fica ligado 24 horas apontado para as celas, o que traz enorme perturbação aos presos. Não há entrada de luz natural ou ventilação cruzada, tendo em vista que as celas ficam na parte interna do corredor de trás do prédio principal.**

Os presos, em todos os setores reclamaram que as celas estavam infestadas por piolhos e percevejos, o que lhes causa doenças de pele.

### **SETOR DE SEGURO**

No dia da inspeção havia cerca de 25 presos no setor de seguro.

Como já descrito acima, o setor de seguro é composto por duas celas que ficam na parte de trás do corredor do prédio principal, do lado esquerdo. No entanto, em razão da quantidade de pessoas no setor e da falta de presos cumprindo medida disciplinar, as duas celas do setor disciplinar, localizadas do lado direito do corredor, também estão sendo utilizadas para abrigar pessoas que estão no seguro.

As quatro celas têm características idênticas: são compostas por seis camas, um vaso sanitário e um chuveiro. **Não há água aquecida para banho.** Há uma janela ao fundo pela qual, no entanto, **não passa iluminação.** Na data da inspeção, **a cela 2 do setor de seguro (fundo) contava com 11 presos. Não há iluminação artificial na cela, ou seja, os presos ficam no escuro durante todo o tempo. Foi colocado um refletor voltado diretamente para a porta de cada uma das celas, os quais ficam acessos 24 horas por dia, o que perturba o sono dos presos que habitam o local.**

**Os presos afirmaram que a alimentação é distribuída de maneira irregular e que não são fornecidos copos e talheres para todos. Na cela 2 do setor de seguro, por exemplo, constatou-se que havia apenas dois copos e três colheres para 11 pessoas. Afirmam que são “tratados como bichos”.**

**Com relação à alimentação, afirmam que recebem as refeições de forma irregular, em horários variados, e que a comida frequentemente está estragada. Relatam de forma enfática que sofrem intensa violência psicológica**



**por parte dos agentes penitenciários, que afirmam que eles “não são ninguém” e que só sairão dali “se matarem alguém”. Relataram que sofrem especial violência por parte do diretor de disciplina, Rogério.**

**De acordo com os presos, os funcionários da unidade “incitam o suicídio” e colocam “preso contra preso”, na medida em que responsabilizam todos pelos atos de um só.**

De acordo com a direção, o banho de sol do setor de seguro é garantido por duas horas por dia e cumprido em uma gaiola que fica na parte de fora do prédio principal. A gaiola consiste no espaço de uma sala, coberta por um telhado, contando com um vaso sanitário e um chuveiro.

**De acordo com os presos não é garantido banho de sol todos os dias para os presos do seguro, sendo que já ficaram mais de cinco dias sem sair da cela.** Quando saem para o banho de sol, saem os presos de todas as quatro celas de uma vez.

De acordo com as informações da própria direção, a gaiola utilizada para banho de sol dos presos do seguro é utilizada também como “espera” para os presos que vão para atendimento no prédio da frente (atendimento de saúde, odontológico, jurídico ou audiências virtuais), de modo que é bastante crível que esta dinâmica possa impedir o banho de sol dos presos do seguro.

Os presos relatam que nem todos que estavam ali pediram para ir para o seguro, sendo que alguns deles foram colocados no local pela direção simplesmente porque pediram transferência para aproximação familiar.

Os presos relatam também que foram agredidos ao serem transferidos para o seguro.

Notou-se, ainda, que há presos no setor de seguro há meses, sendo que os mais antigos que atualmente habitam o local estão ali há cerca de seis meses, nas condições vergonhosas e insalubres acima descritas. Os presos afirmam que algumas pessoas já cumpriram período maior de prisão (9 meses) no local. Todos relatam que a transferência é demorada e imprevisível.





Os presos afirmaram que **não recebem SEDEX, cartas ou visitas.**

Há cerca de dois meses não recebem sabão em pó para limpar a cela.

Relatam que não recebem atenção médica e que diversos deles estão com marcas de picada de inseto (“muquirana”) pelo corpo.

Estavam apenas com pequenos pedaços de sabonete para banho e informaram que não são fornecidos itens de higiene.

Os presos relataram que, em blitz ocorrida cinco dias antes, os agentes penitenciários subtraíram e quebraram diversos objetos, inclusive itens de higiene. Foram rasgadas toalhas e roupas.

Os presos da cela 2 do setor de seguro narraram que o homicídio de um dos presos, em 16 de agosto de 2022, ocorreu ali ( [REDACTED], matrícula [REDACTED]). Narraram que um dos presos estava em surto, durante a noite, e que outro preso o estrangulou. O preso que foi morto já tinha tido um surto no mesmo dia e não obteve socorro médico.

Um dos presos da cela [REDACTED] do setor de seguro já tinha tido condenação por crime sexual e, portanto, deveria estar em presídio específico para o seu perfil.

Uma presa mulher trans que habitava a cela 2 afirmou que é obrigada a se desnudar na frente dos demais presos quando é feita a revista, o que lhe causa enorme constrangimento. Afirma que os agentes não a chamam pelo nome social e se referem a ela com termos homofóbicos (viado, puto, bandido). Afirma, ainda, que interrompeu o processo de hormonização quando foi presa, já que não recebe atendimento de saúde na unidade.

### **POPULAÇÃO LGBTQIA+**

De acordo com a direção há na unidade cerca de 460 presos que se identificam como LGBTQIA+, os quais habitam três celas por cada um dos quatro raios.

O banho de sol é realizado no mesmo local e horário dos demais presos.





Destaca-se que algumas mulheres trans são colocadas para dividir cela com as pessoas portadoras de algum tipo de deficiência mental (cela 06 de cada raio), sendo destacadas para exercer, sem qualquer contrapartida, os cuidados sobre essas pessoas, o que representa reprodução forçada dos papéis sociais de gênero, dentro do estabelecimento prisional.

As presas informam que não podem receber calcinha, sutiã ou maquiagem de seus familiares, pois os agentes afirmam que “aqui é cadeia masculina”.

Os agentes não tratam as mulheres trans pelo nome social, realizam a revista delas juntamente à dos outros presos e exigem que elas amarrem o cabelo para saírem do raio quando necessitam passar por atendimento.

### **FORNECIMENTO DE ÁGUA E ENERGIA ELÉTRICA**

Os presos relataram que a água é fornecida durante uma hora, quatro vezes ao dia. Assim, as pessoas presas precisam armazenar água em garrafas pet entregues pelas visitas.

Não há fornecimento de água quente para banho nos chuveiros das celas. Cada raio conta com quatro chuveiros na parte externa, os quais supostamente fornecem água quente para banho, no entanto nem todos funcionam. Quando inspecionado o raio 3, o fornecimento de água estava interrompido. Quando inspecionado o raio 2 foi possível constatar água quente em um dos chuveiros.

Há corte de energia elétrica na unidade, diariamente, das 8h às 15h.

### **SAÚDE**

Os presos informaram, de forma consistente, que não recebem atendimento adequado de saúde na unidade. Reclamaram, em especial, da falta de médico e do tratamento dispensado a eles por uma das auxiliares de enfermagem,



quando conseguem algum tipo de atendimento. Informaram que as medicações para portadores de HIV têm chegado com atraso e que assinam recibos com data anterior.

De acordo com os presos, diante de qualquer demanda de saúde, os únicos medicamentos fornecidos são dipirona e paracetamol.

Em todos os locais de aprisionamento houve reclamação no sentido de que há infestação de muquiranas e percevejos. Também houve relato de que essa é a “cadeia da sarna”.

O atendimento de saúde fornecido pela unidade prisional é absolutamente insuficiente e a falta de estrutura coloca em risco a integridade física e psicológica dos presos. A equipe de saúde, de acordo com a direção, é composta apenas por uma enfermeira (30h/semana), duas auxiliares de enfermagem (30h/semana), uma assistente social (30h/semana) e um dentista (20h/semana), ou seja, **não há médico clínico geral, médico psiquiatra ou psicólogo.**

De acordo com a direção da unidade prisional, quando necessário, é destacado um psicólogo, dentre os profissionais credenciados pela SAP, para atender a demanda de realização de exames criminológicos.

A enfermaria é composta por uma sala e uma cela-quarto com algumas camas hospitalares. Dentro desta cela-quarto há um espaço com chuveiro e vaso sanitário. O chuveiro, que tem fiação antiga e aparente, possui água quente para banho. **Chamou bastante a atenção o fato de haver uma cela escura, nos fundos da cela-quarto, supostamente utilizada para isolamento de presos por doenças infectocontagiosas e “quando necessário”. A cela é totalmente escura, sem iluminação artificial e suas condições são absolutamente insalubres. O próprio diretor de disciplina, que acompanhou a visita, reconheceu que o local precisa de reforma.**

No dia da inspeção havia um preso no local, o qual, segundo ele, ajuda com os atendimentos dos demais presos. Está no local há cerca de dois meses. Perguntado se recebe alguma contrapartida pelos serviços prestados, respondeu que





não. De acordo com a diretora de saúde há um outro preso habitando o quarto da enfermaria, o qual estaria ausente por estar fazendo hemodiálise no hospital.

De acordo com a diretora de saúde, a unidade conta com mais ou menos 90 presos portadores do vírus HIV.

Os atendimentos externos são feitos no Hospital Universitário, Hospital das Clínicas, Hospital Regional de Osasco, Centro Hospitalar ou Pronto Socorro da Lapa. Quando há necessidade de atendimento emergencial, de acordo com o diretor, o preso é levado sem escolta.

No dia da inspeção os defensores públicos puderam notar diversas pessoas que afirmam estar com tuberculose e que estavam no convívio, junto aos demais presos. Uma das pessoas entrevistadas tinha sido atendida no dia anterior pois apresentava tosse com sangue e ficou isolado apenas uma noite, tendo retornado ao raio.

**Além de diversos casos de presos com problemas de saúde mental, esta relatora presenciou o momento em que um dos presos convulsionou na cela. Chamou a atenção o fato de que outros presos que habitavam a cela disseram não ser necessário pedir ajuda aos agentes penitenciários, nesse momento, ainda que o preso estivesse sangrando pela boca e se debatendo no chão, o que demonstra que não contam com o auxílio da unidade quando de tais ocorrências. Informaram, ainda, que as convulsões deste e de outros presos é rotineira, o que deixa clara a falta de atendimento adequado na unidade prisional, na medida em que as convulsões se dão por falta, insuficiência ou inadequação da medicação.**

## **DISCIPLINA E OCORRÊNCIAS**

A denúncia acerca do homicídio de um preso do setor de seguro foi confirmada pela direção e por outros presos.

Constatou-se também que diversos presos se automutilam e estão com ideação suicida.



Foi repetida por diversos presos a fala de que *“a cadeia não vira porque respeitam as lideranças”*.

O diretor de segurança narrou que são aplicadas cerca de 100 (cem) faltas disciplinares por ano, sendo que muitas faltas decorrem de brigas entre as pessoas presas. No ano de 2022 já foram aplicadas 120 faltas disciplinares.

Há transferências de presos de raios diariamente, em razão de presos que “não se adaptam” em determinado raio, que “não se acostumam com o ambiente” ou que têm “problemas de convívio”.

O “faxina” é quem resolve os desentendimentos entre os presos, solicitando que a pessoa presa que está “errada” na briga seja transferida de raio. Cada raio possui um “piloto”, que é a pessoa presa que avalia os casos de desavenças entre presos. Há relatos de que em alguns raios há agressões físicas praticadas pelo “piloto” como forma de punição dos presos diante de ocorrências.

Há casos de discussão entre presos em razão da alimentação, que, como já destacado acima, é insuficiente para suprir a fome. Houve relatos de que muitas pessoas presas vêm da Cracolândia e, diante da abstinência do “crack”, acabam “descontando” na comida, por isso às vezes uma pessoa presa pega a comida da outra. A “briga por comida” se agrava porque há presos que estavam em situação de rua e não recebem SEDEX, o que se soma à pouca quantidade de alimentação fornecida pela unidade.

Houve relato de que uma pessoa presa recentemente se autolesionou (se cortou) porque comeu o pão de outro preso e ficou com medo de punição pelos presos. Assim, aplicou-se uma autopunição. A consequência foi que essa pessoa presa teve que mudar de raio.

Há casos de pessoas que se autolesionam (se cortam) ou que “arrumam confusão” porque querem transferência para outra unidade.

Os presos comuns e os “presos de artigo” (presos acusados ou condenados pela prática de crime sexual) são misturados nas mesmas celas e nos





mesmos raios, bem como no mesmo espaço do seguro, o que também gera insegurança e conflitos.

### **VIOLÊNCIA INSTITUCIONAL**

Os presos relatam que são agredidos ao serem transferidos para o seguro ou levados para atendimento.

Houve relato de que essa é a “cadeia da humilhação”.

Houve relato de que a direção da unidade altera o depoimento prestado pelos presos que pedem transferência, mudando os motivos que ensejam o pedido.

Houve relato de que a direção da unidade pratica violência física e psicológica, chamando os presos de “putos”, “safados”, “noias” e “lixo”, inclusive tirando as algemas e provocando as pessoas presas para que se excedam contra a direção.

São realizadas “blitz” no seguro aos sábados, ocasião em que os agentes se utilizam de cachorros.

### **BANHO DE SOL**

O horário do banho de sol dos presos do convívio é das 8h às 11h e as 13h às 16.

Como já apontado acima, os presos do setor de seguro afirmam que não são levados para o banho de sol todos os dias e que, quando levam, a duração é de apenas 1h. O local reservado ao banho de sol dos presos do seguro é uma gaiola gradeada e coberta, também utilizada para movimentação dos presos que saem para atendimento.



### **ASSISTÊNCIA JURÍDICA**

Os presos reclamam da falta de assistência jurídica na unidade, de modo que não conseguem ser informados sobre o andamento de seus processos.

### **ASSISTÊNCIA SOCIAL**

As pessoas presas relatam dificuldade em conseguir atendimento com a assistência social, bem como apontam que ela não dá retorno com relação às demandas apresentadas.

### **VISITAS E JUMBO**

As visitas ocorrem semanalmente, das 9h00 às 15h00. Tem sido permitido o ingresso de 3 quilos de alimento e 1 refrigerante de dois litros.

Os presos afirmaram que a unidade dificulta o procedimento para a realização de carteirinha, que demora mais de um mês para ficar pronta.

As pessoas presas relatam que não são chamadas para a verificação do jumbo quando da abertura dos pacotes, de modo que é comum que falem itens enviados pela família quando os produtos chegam a elas.

Há “conexão familiar”, que consiste em uma carta por semana para cada familiar, desde que inscrito no rol de visitas.

Portanto, sugere-se, *ad referendum* da Coordenação do Núcleo Especializado de Situação Carcerária a instauração de procedimento na corregedoria dos presídios para analisar as questões trazidas neste tópico final do relatório.

Informa-se, por fim, que casos específicos de saúde, relatados pelos presos durante a inspeção já foram objeto de pedido específico na corregedoria dos presídios da 4ª RAJ.





São Paulo, 19 de outubro de 2022.

**Camila Galvão Tourinho**

*Defensora Pública do Estado de São Paulo*

**Mariana Borgheresi Duarte**

*Defensora Pública do Estado de São Paulo*

**Diego Rezende Polachini**

*Defensor Público do Estado de São Paulo*



**RELATÓRIO FOTOGRÁFICO**



*Defensor Público passando pela revista por scanner, antes do ingresso na unidade*



*Local utilizado para “banho de sol” dos presos do setor de seguro e também para a movimentação dos presos encaminhados para atendimento*





*Sala de atendimentos e audiências virtuais*



*Consultório odontológico*

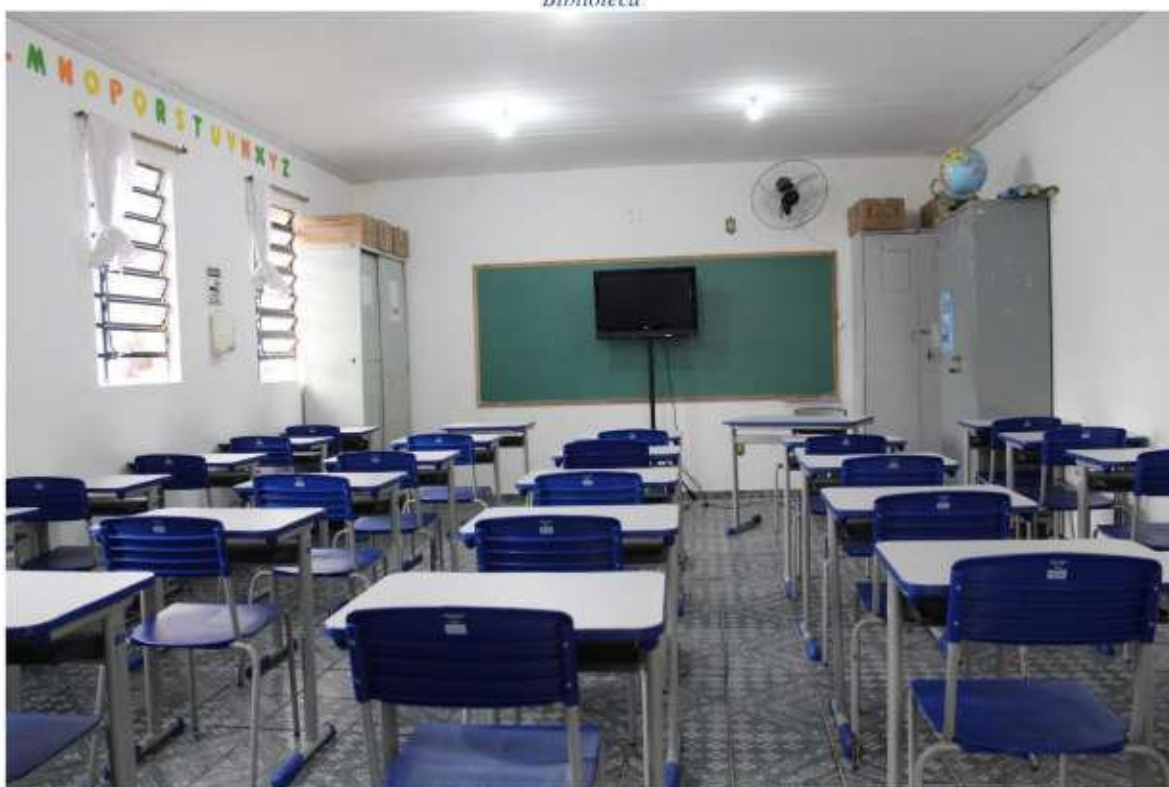


*Prédio onde ficam localizadas as salas de aula, biblioteca e oficinas*





*Biblioteca*



*Sala de aula*



*Oficina*



*Oficina*





*Enfermaria*





*Banheiro da enfermaria*



*Enfermaria: cela de isolamento (foto tirada com flash diante da ausência de iluminação natural ou artificial)*



*Enfermaria: cela de isolamento (fotos tiradas com flash diante da ausência de iluminação natural ou artificial)*





*Cela destinada aos presos que realizam trabalho interno*



*Entrada para as duas celas de "medida preventiva de segurança pessoal" (setor de seguro)*



*Entrada para as duas celas do "regime de cela disciplinar" (setor de castigo), atualmente sendo utilizado como setor de seguro*





*Holofotes voltados para a entrada das celas dos setores de seguro e disciplinar, que ficam ligados 24 horas por dia*



**DEFENSORIA PÚBLICA**  
DO ESTADO DE SÃO PAULO

**NESC** | NÚCLEO ESPECIALIZADO  
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA



*Cela escura do setor disciplinar.*



*Cela escura do setor de seguro (foto tirada com flash diante da ausência de iluminação natural ou artificial)*





*Cela escura do setor de seguro (foto tirada com flash diante da ausência de iluminação natural ou artificial)*



*Estado dos lençóis e colchões fornecidos aos presos dos setores de seguro e disciplinar*



*Preso do setor de seguro apresentando problema de pele em razão da infestação de insetos*





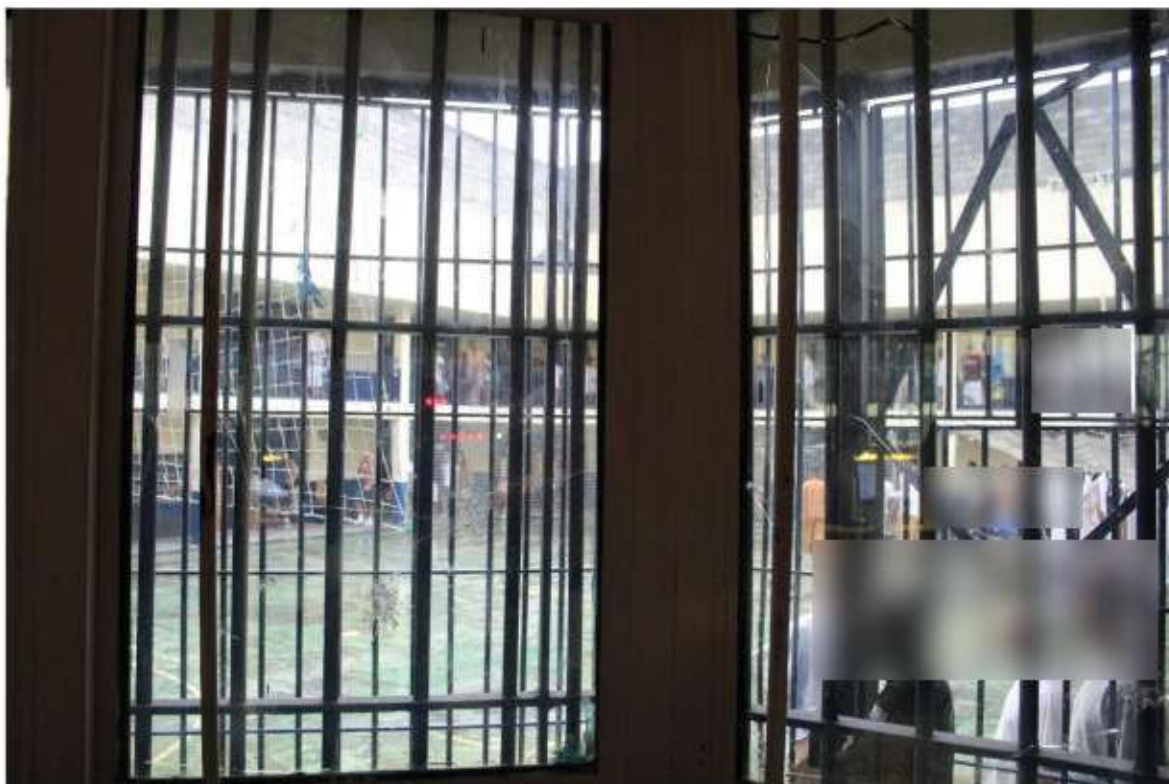
*Estado das roupas oferecidas aos presos do setor de seguro*



*Cela do setor de seguro que abriga 16 presos, contando com apenas dois copos e três colheres para alimentação*



*Únicos pedaços de sabonete disponíveis na cela do setor de seguro*



*Visão dos raiois da sala de controle*

| HORARIO SOLTURA E TRANCA POPULAÇÃO CARCERARIA |                                                                                                                               |
|-----------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 07h30min :                                    | SOLTURA SOMENTE DAS CELAS 101, 201, 301, 401, RO-I-01 e RO-II-01                                                              |
| 08h00min :                                    | SOLTURA DE TODAS AS CELAS DOS PAVILHÕES HABITACIONAIS                                                                         |
| 11h00min :                                    | TRANCA DE TODAS AS CELAS (EXCETO 101, 201, 301, 401, RO-I-01 e RO-II-01)                                                      |
| 13h00min :                                    | SOLTURA DE TODAS AS CELAS DOS PAVILHÕES HABITACIONAIS                                                                         |
| 16h00min :                                    | TRANCA DE TODAS AS CELAS (EXCETO 101, 201, 301, 401, RO-I-01 e RO-II-01)<br>E CONTAGEM NOMINAL E NUMERAL DE TODOS OS DETENTOS |
| 17h30min :                                    | TRANCA DAS CELAS 101, 201, 301 e 401                                                                                          |
| 18h00min :                                    | TRANCA DAS CELAS RO-I-01 e RO-II-01 (TRABALHO)                                                                                |





**DEFENSORIA PÚBLICA**  
DO ESTADO DE SÃO PAULO

**NESC** | NÚCLEO ESPECIALIZADO  
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA



*Pátio e celas de um dos raios (setor de convivio)*



*Pátio e celas de um dos raios (setor de convívio)*



*Chuveiros existentes na área comum do raio*





*Estado dos cobertores fornecidos aos presos do setor de convivio*





*Péssimo estado das celas, com infiltrações por todo o teto*



*Caixas utilizadas para transporte das marmitas entregues aos presos*



*Marmitta servida no dia da inspeção, para o jantar*



*Recipientes improvisados pelos presos, tendo em vista a ausência de fornecimento de pratos pela unidade*





*Preso em processo acelerado de emagrecimento, diante da má qualidade e pouca quantidade de alimentação fornecida pela unidade prisional*





*Preso convulsionando no dia da inspeção*



*Preso que havia sido agredido por outro no dia anterior à inspeção*



*Preso que afirmou ter tentado se matar por enforcamento na unidade*



*Preso sem atendimento médico, com grave comprometimento do pé*



*Preso com marca de automutilação*





*Preso com marca de automutilação*



*Preso sem atendimento médico, com feridas na cabeça*



*Preso sem atendimento médico, com grave comprometimento da perna*





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

São Paulo, 17 de novembro de 2022.

**Ofício CDPIPIN nº 4645/2022/seat/alps**

Referência: Ofício NESC nº 01/2022  
Interessado: Defensoria Pública do Estado de São Paulo  
Assunto: Inspeção NESC – CDP II Pinheiros

Senhora Defensora Pública,

Em atendimento ao ofício em referência, que versa sobre visita realizada neste Centro de Detenção Provisória na data de 10/10/2022, encaminho a Vossa Senhoria informações acerca dos questionamentos realizados.

**1. Qual a capacidade total do estabelecimento?**

793 (setecentos e noventa e três) detentos.

**2. Qual o número atual de presos?**

Na presente data encontram-se recolhidos nesta Unidade Prisional um total de 1361 (um mil trezentos e sessenta e um) detentos.

**3. Setor de convívio**

**3.1. Qual é a quantidade de raio no setor?**

4 (quatro) pavilhões habitacionais.

**3.2. Quantas celas existem por raio?**

15 (quinze) celas por raio habitacional.

**3.3. Qual é o número de celas no setor de convívio?**

60 (sessenta) celas.

**3.4. Qual é a capacidade total no setor de convívio?**

793 (setecentos e noventa e três) detentos.

**3.5. Qual é o número total de presos no setor de convívio?**

1337 (um mil trezentos trinta e sete) detentos.

**4. Setor de segurança pessoal**

**4.1. Qual é a quantidade de celas no setor de seguro?**

02 (duas) celas.

**Coordenadoria de Unidades Prisionais da Região Metropolitana de São Paulo**  
**Centro de Detenção Provisória "ASP Willians Nogueira Benjamim" de Pinheiros**  
Av. Doutora Ruth Cardoso, nº 1501 – Vila Leopoldina - São Paulo, SP – CEP 05310-000  
Tel.: (11) 3836.7586 – E-mail: cdp@pinheiros2.sap.sp.gov.br



SAPDCI2022365442



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

**4.2. Qual é a capacidade total no setor de seguro?**

10 (dez) detentos.

**4.3. Qual é o número total de presos no setor de seguro?**

08 (oito) detentos.

**5. Setor de Inclusão**

**5.1. Qual é o número de celas no setor de inclusão?**

02 (duas) celas.

**5.2. Qual é a capacidade total no setor de inclusão?**

O setor de inclusão não é destinado a habitação dos reclusos, sendo as celas destinadas apenas para o recebimento de presos quando de sua chegada na Unidade, onde após efetuados os procedimentos, são direcionados ao pavilhão habitacional "Raio 3", onde passam por regime de observação de até 10 (dez) dias.

**5.3. Qual é o número total de presos no setor de inclusão?**

O setor de inclusão não abriga presos, sendo destinado apenas para recebimento e exclusão de detento, ocasionalmente, podendo ocorrer o pernoite de provenientes de audiência de custódia.

**6. Quantos presos estão aguardando o surgimento de vagas em regime semiaberto? Favor encaminhar lista com o nome completo e matrícula.**

05 (cinco) detentos seguem aguardando vaga em regime semiaberto, compatível com seu perfil carcerário.

**7. Quantos presos estão aguardando vara para HCTP? Favor encaminhar lista com nome completo e matrícula.**

Não temos preso nesta Unidade Prisional que esteja aguardando vaga para HCTP.

**8. Qual é o número de presos maiores de 60 anos?**

03 (três) detentos com idade superior a 60 anos.

**9. Qual é o número de presos com deficiência? Favor especificar por tipo de deficiência (visual, auditiva, intelectual ou outra).**

01 (um) detento com deficiência visual e pouca porcentagem auditiva.

**10. Qual é o número de indígenas?**

Não há indígenas custodiados nesta Unidade Prisional.

**Coordenadoria de Unidades Prisionais da Região Metropolitana de São Paulo**  
**Centro de Detenção Provisória "ASP Willians Nogueira Benjamim" de Pinheiros**  
Av. Doutora Ruth Cardoso, nº 1501 - Vila Leopoldina - São Paulo, SP - CEP 05310-000  
Tel.: (11) 3836.7586 - E-mail: cdp@pinheiros2.sap.sp.gov.br



SAPDCI2022365442



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

**11. Qual é o número de presos que se identificam como LGBTQIA+?**

Encontram-se recolhidos nesta Unidade 468 (quatrocentos e sessenta e oito) detentos autodeclarados LGBTQIAPN+.

**12. Há celas específicas para a população LGBTI na unidade prisional?**

Sim.

**12.1. Em caso positivo quantas são as celas/alas?**

Temos 12 (doze) celas.

**12.2. Há diferenças entre as condições das celas/alas LGBTQIA+ e das demais celas (lotação, higiene, ventilação, etc.? Se sim, quais são as diferenças?**

Não existem diferenças entre as celas.

**12.3. O banho de sol de presos LGBTQIA+, no convívio, setor de seguro e setor disciplinar, é feito no mesmo local e tem a mesma duração do banho de sol da população carcerária em geral? Em caso negativo, favor explicar o motivo da diferenciação, bem como a duração e o local do banho de sol da população LGBTQIA+.**

O banho de sol ofertado aos presos da população LGBTQIAPN+ é realizado de maneira coletiva, no interior dos raios de habitação, juntamente com toda a população carcerária coabitantes nos mesmos pavilhões habitacionais.

Aos presos em Medida Preventiva de Segurança Pessoal - M.P.S.P. e Regime de Cella Disciplinar – R.C.D., o banho de sol é realizado após toda a movimentação diária, em local apropriado, nunca inferior a duas horas.

**13. Os presos provisórios ficam todos separados dos já sentenciados?**

Não.

**14. Os presos primários ficam separados dos reincidentes?**

Não.

**15. Existe separação dos presos quanto à natureza do delito cometido?**

Não.

**16. Há identificação da existência de facção criminosa no estabelecimento? Se sim, qual(is)?**

Esta Unidade Prisional abriga presos de perfis neutros (não facciosos).

**Coordenadoria de Unidades Prisionais da Região Metropolitana de São Paulo**  
Centro de Detenção Provisória "ASP Willians Nogueira Benjamim" de Pinheiros  
Av. Doutora Ruth Cardoso, nº 1501 – Vila Leopoldina - São Paulo, SP – CEP 05310-000  
Tel.: (11) 3836.7586 – E-mail: cdp@pinheiros2.sap.sp.gov.br



SAPDCI2022365442





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

**17. Como é realizada a divisão dos presos entre raios?**

Após os procedimentos de inclusão, a Diretoria de Segurança encaminha os presos para celas de Regime de Observação, onde passarão por período de adaptação por 10 (dez) dias. Findo o prazo, os presos são distribuídos em celas do Regime Comum de modo a manter equilíbrio da população carcerária. Em havendo dificuldade de convívio, o preso é alocado em outro raio habitacional que possa cumprir sua pena de forma harmoniosa com os demais.

**18. Qual é o tempo de banho de sol para os setores de convívio, seguro, disciplina e inclusão?**

Para àqueles do convívio comum, ocorrem em dois períodos (das 08h às 11h e das 13h às 16h). Detentos em celas de isolamento (seguro e castigo) ocorrem em local apropriado em horários separados, nunca inferior a duas horas diárias.

**19. A unidade possui laudo de vistoria da Defesa Civil?**

O estabelecimento desde a data da sua inauguração ocorrida no ano de 1.994, vêm passando por manutenções periódicas, buscando melhorias e adequações de modo atender às normas e legislações vigentes, propostas pelo Corpo de Bombeiros quando da obtenção do AVCB.

**20. A unidade tem laudo de vistoria da Vigilância Sanitária?**

Isento, mas sujeito a fiscalização de acordo com a CNAI e a Portaria 2215/2016 que estabelece os programas necessários para o requerimento de inscrição no cadastro Municipal de Vigilância em Saúde – CMVS ou da Licença de Funcionamento Sanitária. Contudo por tratar-se de órgão Público Estadual, está sujeito à fiscalização do Estado de São Paulo.

**21. A unidade possui projeto técnico aprovado junto ao Corpo de Bombeiros?**

Em março de 2022 foi aberto o processo SAP-PRC-2022/10711, para readequação das plantas desta Unidade Prisional juntamente com empresa especializada, tendo em vista construção de salas de teleaudiência e parlatório.

Nas datas de 29/06/2022 e 29/09/2022, recebemos para assinatura formulário de envio de plantas do Corpo de Bombeiros, e na data 10/10/2022 recebemos o relatório de parecer de análise (Protocolo Análise nº 298459-1/2022, Projeto Técnico nº 139552/3550308/2022 – Aprovada). Estamos aguardando vistoria técnica para conferências das instalações e adequações, para que possamos agendar vistoria pelo Corpo de Bombeiros, para renovação do AVCB nº 260045.

**Coordenadoria de Unidades Prisionais da Região Metropolitana de São Paulo**  
**Centro de Detenção Provisória "ASP Willians Nogueira Benjamim" de Pinheiros**  
Av. Doutora Ruth Cardoso, nº 1501 – Vila Leopoldina - São Paulo, SP – CEP 05310-000  
Tel.: (11) 3836.7586 – E-mail: cdp@pinheiros2.sap.sp.gov.br



SAPDCI2022365442



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

**22. Há cama para todos os presos?**

Não.

**23. Há colchão para todos os presos?**

Sim.

**24. Há espaço para a prática de esportes?**

Sim, são realizadas nos pátios de arejamento dos pavilhões habitacionais.

**25. Há sanitários nas celas?**

Sim.

**26. Há racionamento de água na unidade? Em caso positivo, por qual motivo?**

**Qual é o período diário de fornecimento de água?**

O fornecimento ocorre de forma automatizada e ininterrupta aos quatro pavilhões através de sistema eletrônico que direciona a água de acordo com o consumo.

Cabe ainda informar que esta Unidade possui sistema de captação de água da chuva, com capacidade de 32 mil litros, que são utilizadas para limpeza das áreas comuns, celas e pátios internos.

**27. Há água aquecida para banho? Em caso positivo, quantos chuveiros e onde eles estão localizados?**

Sim, temos em pleno funcionamento 19 (dezenove) chuveiros para banho quente da população carcerária. 04 (por raio habitacional = 16); Na cela de enfermaria 01 chuveiro; Cella de idoso 01 chuveiro; local do banho de sol do seguro e castigo 01 chuveiro.

**28. Qual é a quantidade e periodicidade da reposição dos itens de higiene? Favor especificar por item, caso a resposta seja diferente (sabonete, papel higiênico, aparelho de barbear individual, pasta de dente, escova de dente).**

Sabonetes, papel higiênico, aparelho de barbear (quinzenalmente); escova e creme dental (mensalmente) ou quando necessário a substituição e de acordo com a disponibilidade.

**29. Qual é a quantidade e periodicidade de reposição dos materiais de limpeza?**

Semanalmente.

**30. Há registro de reposição dos itens de higiene e dos materiais de limpeza?**

Sim.

**Coordenadoria de Unidades Prisionais da Região Metropolitana de São Paulo**  
**Centro de Detenção Provisória "ASP Willians Nogueira Benjamim" de Pinheiros**  
Av. Doutora Ruth Cardoso, nº 1501 – Vila Leopoldina - São Paulo, SP – CEP 05310-000  
Tel.: (11) 3836.7586 – E-mail: cdp@pinheiros2.sap.sp.gov.br



SAPDCI2022365442



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

**31. Como é feita a limpeza das celas e áreas destinadas ao banho de sol? Qual é a frequência da limpeza?**

Limpeza diária, utilizando sabão em pó e água sanitária que são realizadas por detentos que habitam no interior dos pavilhões habitacionais.

**32. Onde é preparada a alimentação servida aos presos?**

É preparada junto a Penitenciária "José Parada Neto" de Guarulhos/SP.

**33. A alimentação oferecida passa por orientação de nutricionista?**

A questão da alimentação segue a Resolução SAMSP-16/19981 e o cardápio único estruturado em 10/10/2022.

**34. Qual é o número de refeições diárias e qual é o horário das refeições?**

São 03 refeições diárias. Desjejum (entre 05h30m e 06h30m), almoço (entre 11h00min e 12h30min) e jantar (entre 17h00min e 18h00min).

**35. Há alteração da sistemática apontada nos dias de visita? Em caso positivo, como funciona o fornecimento de alimentação nesses dias?**

Não há alteração da sistemática nos dias de visita, uma vez que a alimentação deve estar de acordo com o instituído em cardápio único.

**36. Há controle de qualidade da alimentação oferecida? Em caso positivo, como ele é feito?**

Realizamos a conferência da pesagem, aferição de temperatura, anotação em livro próprio, bem como verificação da qualidade da alimentação através da prova da mesma.

**37. É permitida a entrada de outros alimentos durante as visitas aos familiares? Quais são os alimentos permitidos em que quantidade?**

Sim, conforme Resolução SAP nº 130 de 19 de outubro de 2022.

**38. Houve a implementação do cardápio unificado da SAP?**

Sim.

**39. Existe ambulatório médico? Com quantos leitos?**

01 (um) consultório de atendimento médico; Enfermaria com 06 (seis) leitos comuns e 02 (dois) leitos de isolamento.

**40. Lista dos profissionais que compõe a equipe de saúde e a equipe social, que atuam no estabelecimento, com indicação da quantidade, frequência, e número de horas trabalhadas por cada um/a, nos termos que seguem.**

**Coordenadoria de Unidades Prisionais da Região Metropolitana de São Paulo**  
Centro de Detenção Provisória "ASP Willians Nogueira Benjamim" de Pinheiros  
Av. Doutora Ruth Cardoso, nº 1501 – Vila Leopoldina - São Paulo, SP – CEP 05310-000  
Tel.: (11) 3836.7586 – E-mail: cdp@pinheiros2.sap.sp.gov.br



SAPDCI2022365442





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

01 (um) enfermeiro, respondendo pela Diretoria Técnica de Saúde – 30 (trinta) horas semanais – Seg. à Sex.

02 (dois) auxiliares de enfermagem – 30 (trinta) horas semanais.

01 (um) dentista – 20 (vinte) horas semanais.

01 (um) assistente social – 30 (trinta) horas semanais.

**41. Discriminação dos profissionais acima que atualmente estão de licença.**

Atualmente não há profissionais de saúde licenciados.

**42. Para qual (is) serviço (s) de saúde estão referenciados os atendimentos que não puderem ser feitos na unidade prisional?**

Centro Hospitalar do Sistema Penitenciário, Pronto Socorro "Nossa Senhora da Lapa", Hospital Universitário, Hospital Regional de Osasco e Hospital das Clínicas.

**43. Número de atendimentos médicos internos realizados no último mês.**

Por não haver profissional médico atuando nesta Unidade Prisional, não houve atendimento interno. Atendimentos externos 92 (noventa e dois) consultas ambulatoriais e 04 (quatro) atendimentos em Pronto Socorro.

**44. Número de atendimentos odontológicos realizados no último mês.**

128 (cento e vinte e oito) atendimentos.

**45. Número de atendimentos psicológicos realizados no último mês, excluindo os destinados à realização de exame criminológico e afins.**

Não foram realizados atendimentos psicológicos no último mês.

**46. Número de atendimentos de assistência social realizados no último mês com pessoal presas em com familiares e/u amigos/as.**

86 (oitenta e seis) atendimentos.

**47. Número de atendimentos de saúde realizados fora da unidade prisional no último mês.**

480 (quatrocentos e oitenta) atendimentos.

**48. Quais são as enfermidades mais comuns no estabelecimento?**

Afecções de pele com ressecamento.

**49. Há pessoas presas com HIV/AIDS? Quantas? Todas recebem remédios específicos, como AZT, por exemplo?**

Sim, temos realizando tratamento 77 (setenta e sete) presos, que são encaminhados em consultas periodicamente e fazem uso de ARV (Antirretrovirais).

**Coordenadoria de Unidades Prisionais da Região Metropolitana de São Paulo**  
**Centro de Detenção Provisória "ASP Willians Nogueira Benjamim" de Pinheiros**  
Av. Doutora Ruth Cardoso, nº 1501 – Vila Leopoldina - São Paulo, SP – CEP 05310-000  
Tel.: (11) 3836.7586 – E-mail: cdp@pinheiros2.sap.sp.gov.br



SAPDCI2022365442



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

**50. Os presos com doenças infectocontagiosas ficam separados dos demais?  
Em quais casos?**

Sim. Ficam separados em cela de isolamento na enfermaria quando em caso de tratamento para tuberculose.

**51. Número de advogados da FUNAP atuando no estabelecimento e sua frequência.**

01 advogada, atuando presencialmente às terças e quartas feiras e na modalidade virtual às segundas, quintas e sextas feiras.

**52. Os presos têm assistência de advogado/defensor público nas sindicâncias para a apuração de falta disciplinar?**

Sim, é garantido conforme disposto na Lei de Execução Penal, Seção IV.

**53. Houve mortes de presos no último ano? Em caso positivo, favor enviar lista com os nomes dos presos falecidos, matrícula e a causa da morte.**

Sim, detento

causa morte: asfixia mecânica, agente contundente (vide certidão de óbito).

**54. Houve suicídio de presos no último ano? Em caso positivo, favor enviar lista com os nomes dos presos falecidos, matrícula e a causa da morte.**

Não houve.

**55. Houve lavratura de Boletins de Ocorrência de agressão entre os presos no último ano? Em caso positivo, Favor fornecer cópia de tais documentos.**

Sim. Cópias seguem ao final deste ofício.

**56. Houve rebeliões nos últimos 2 (dois) anos?**

Não.

**57. Houve intervenção do GIR nos últimos 2 (dois) anos?**

Não.

**58. Os presos são obrigados a cortar os cabelos e/ou raspar a barba e bigode?  
Com qual periodicidade?**

Cumprimos o previsto em Resoluções vigentes.

**59. Há imposição de falta disciplinar ou outro tipo de sanção aos presos que se recusarem a cortar os cabelos e/ou raspar a barba e bigode? Em caso positivo, que tipo de falta disciplinar ou sanção?**

Não temos caso de recusa nesta Unidade, contudo as normas e legislações vigentes devem ser cumpridas.

**Coordenadoria de Unidades Prisionais da Região Metropolitana de São Paulo**  
**Centro de Detenção Provisória "ASP Willians Nogueira Benjamim" de Pinheiros**  
Av. Doutora Ruth Cardoso, nº 1501 – Vila Leopoldina - São Paulo, SP – CEP 05310-000  
Tel.: (11) 3836.7586 – E-mail: cdp@pinheiros2.sap.sp.gov.br



SAPDCI2022365442



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

**60. Qual é a periodicidade das visitas?**

É realizada aos sábados e domingos.

**61. Qual é o horário da visita?**

Início 08h00min e término às 16h00min.

**62. Quais são os procedimentos utilizados para a revista do visitante?**

A revista é realizada através de scanner corporal.

**63. Como é feito o procedimento administrativo para suspender as visitas?**

Quando instaurado "procedimento de visitante" pela Diretoria do Centro de Segurança e Disciplina, que realiza a oitiva de todos os envolvidos exarando parecer final de acordo com o disposto em Resolução SAP respectiva.

Ante o exposto encaminho o presente a V.S.<sup>a</sup>, permanecendo ainda a disposição para outros informes, se necessário for.

Na oportunidade renovo protesto de elevada estima e consideração.

**ERNANI MANGELO IZZO**

Diretor Técnico III

Ilustríssima Senhora

**Dra. CAMILA GALVÃO TOURINHO**

Defensora Pública do Núcleo Especializado de Situação Carcerária

**Coordenadoria de Unidades Prisionais da Região Metropolitana de São Paulo**  
**Centro de Detenção Provisória "ASP Willians Nogueira Benjamim" de Pinheiros**  
Av. Doutora Ruth Cardoso, nº 1501 - Vila Leopoldina - São Paulo, SP - CEP 05310-000  
Tel.: (11) 3836.7586 - E-mail: cdp@pinheiros2.sap.sp.gov.br



SAPDCI2022365442